

Capacitação para jovens assistidos

A Comunhão desenvolve diversos trabalhos, com o objetivo de promover o ser humano, dos quais destacamos o curso de auxiliar de escritório, que visa facilitar a integração de jovens ao mercado de trabalho. É coordenado pelo contabilista Alexandre Alves de Siqueira, voluntário da Casa desde 2010, e atende adolescentes de famílias assistidas pela Diretoria de Promoção Social (DPS).

O curso permite ao jovem capacitar-se nas atividades relacionadas à área de recursos humanos. "O aprendizado é composto

de tarefas como administração de documentos, inclusão de dados na carteira de trabalho, cálculos básicos de salário líquido e horas extras, entre outros, que certamente enriquecerão o currículo do proponente, garantindo maior oportunidade de empregabilidade", esclarece Alexandre.

Para participar do projeto, o proponente precisa ter o primeiro grau completo e estar amparado pela DPS. O curso tem duração de 10 horas-aulas, ministrado em cinco sábados subsequentes das 14h às 16h, na sala 215.

dedicação, como é o caso da jovem Rafaela Rodrigues da Silva. Ela foi contratada pela Comunhão e desenvolve o aprendizado na livraria. Revelou que a assistência inicial recebida por meio do grupo da DPS foi fundamental para melhorar a harmonia em seu lar e solidificar a confiança que precisava para fazer o curso. Ficou surpresa com a proposta e destacou que o curso permitiu desenvolver habilidades antes desconhecidas. "Sempre fui impulsiva e imediatista. Tudo precisava acontecer logo. Com esse trabalho, aprendi a valorizar a paciência na execução das tarefas, da tolerância ao lidar com o público necessitado de informações, a respeitar os que possuem mais experiência, e a admirar meus colegas." confessa, vitoriosa.

Alexandre pretende estreitar relações com empresas que buscam esse perfil profissional e, assim,



promover a primeira oportunidade de trabalho efetivo aos jovens aprendizes. "Para esses jovens que vivem em situação de vulnerabilidade social, o curso apresenta-se como recurso precioso e fomentador da autoestima.", ressalta o Coordenador.



Leia mais no blog
O Mensageiro
<http://mensagem.comunhaoespirita.org.br>

Perspectivas da ação voluntária

Alexandre acredita que a DPS poderá estender futuramente o curso a outros públicos, porque a iniciativa já trouxe resultados positivos. Algumas alunas da primeira turma estão empregadas, saboreando os frutos de sua



"O curso finaliza com a preparação de um currículo elaborado pelos próprios alunos. O documento brinda o esforço de cada um e abre possibilidades de serem acolhidos pelos recursos humanos de escritórios de contabilidade", destaca Alexandre.

Evangelho leva alívio espiritual a presídios

"O culto do Evangelho não é uma inovação. É uma necessidade onde em toda parte o Cristianismo lança raízes de aperfeiçoamento e sublimação." Essa afirmação do Espírito Emmanuel vai além dos lares, estendendo-se a hospitais, a asilos, a presídios, e a todos os lugares onde haja pessoas que precisam ouvir as diretrizes de amor do mestre Jesus.

Diante da necessidade de aperfeiçoamento espiritual do homem, a Diretoria de Promoção Social (DPS) da Comunhão

realiza, há alguns anos, um trabalho de assistência religiosa juntos aos presos da Papuda. Segundo o servidor público Sérgio Favarini, Coordenador da ação "Evangelho nos Presídios", o objetivo do grupo de trabalho se traduz em fazer os detentos refletirem sobre a proposta de renovação de comportamento, adquirirem novos hábitos e fazerem diferentes escolhas, para que, por meio do autoconhecimento, possam compreender a lei de causa e efeito, e despertarem para a necessidade de caminhar com Jesus.

"Nesse diálogo, transmitimos a eles que acreditamos em sua reabilitação. O argumento serve de incentivo para que regressem à Sociedade mais dispostos a iniciarem vida nova, a desenvolverem uma profissão, a constituírem família, uma vez que muitos deles são jovens.", afirma Sérgio Favarini.

Os voluntários comentam temas evangélicos que retratam a importância da oração, do perdão, de vigiar os pensamentos, e não alimentar os sentimentos de ódio, mágoa e vingança.

Apoio acolhedor

Quando possível, o grupo distribui material de leitura e conversa individualmente com os detentos. No Centro de Detenção Provisória existem quatro blocos, sendo que o maior abriga quase dois mil internos. "O Evangelho nos Presídios é realizado durante o banho de sol, o que significa que para ouvir a mensagem evangélica precisam abdicar desse momento particular. E no futuro, é intenção formar um segundo grupo, só de mulheres, para atuar na penitenciária feminina", revela o Coordenador.

A Subsecretaria do Sistema Penitenciário do DF exige que o voluntário comprove, pelo menos, seis meses de vínculo com a Comunhão e preencha um cadastro para pesquisa e comprovação de vida progressa. "De nossa parte, entendemos que o importante requisito é que esse voluntário tenha concluído o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita. É, sem dúvida, fundamental medida de segurança para quem dá e recebe." conclui Sérgio Favarini.

Seminário Auta de Souza

FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO



A Comunhão convida a todos para participar do Seminário. É uma oportunidade para entender a caridade, celebrar Auta de Souza, conhecer os trabalhos da Casa e se emocionar com quem vive a solidariedade no cotidiano.

**19 de setembro, das 8h às 13h
No Auditório Eurípedes Barsanulfo**

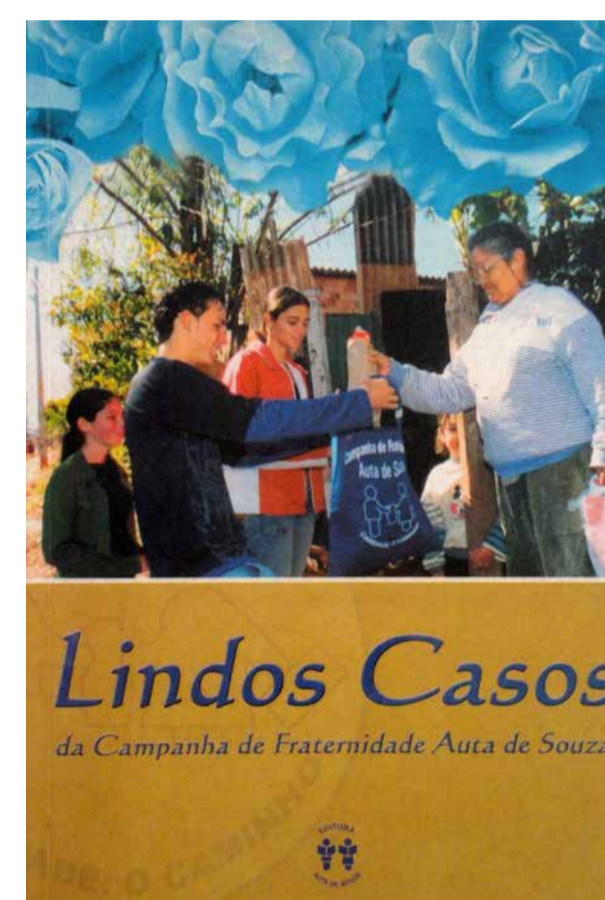
Mais informações: Central dos Voluntários
Segunda a sexta: de 10h às 13h e de 14h às 18h30
Sábados: 14h às 18h.
E-mail: centralvoluntarios@gmail.com
Telefone: 3048-1806

Estante Espírita

Este mês de setembro, o Jornal Mural da Comunhão fará homenagem a poetisa Auta de Souza, que iniciou sua experiência literária muito jovem e nos deixou encantador legado de sensatos pensamentos sob afluência da inspiração cristã. Por isso, indicamos as seguintes obras:

A literatura, **Lindos Casos da Campanha de Fraternidade Auta de Souza**, revela histórias verdadeiras, escritas pelo amor, com amor e para o amor.

Retrata experiências de inúmeros trabalhadores de Centros Espíritas, onde cada um traz à baila suas impressões, sentimentos, emoções, fatos marcantes das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza, mostrando sutilmente a influência da cultura e peculiaridades de como estas sociedades realizam caridade. O livro é uma verdadeira coletânea de fatos que revelam a essência de uma campanha, trazendo o significado do que é o bem servir.



LINDOS CASOS DA CAMPANHA DE FRATERNIDADE AUTA DE SOUZA, organizado por Nympho de Paula Corrêa, 15,5cm x 22,5cm, 240 páginas, Editora Auta de Souza, Taguatinga – DF, 2005.

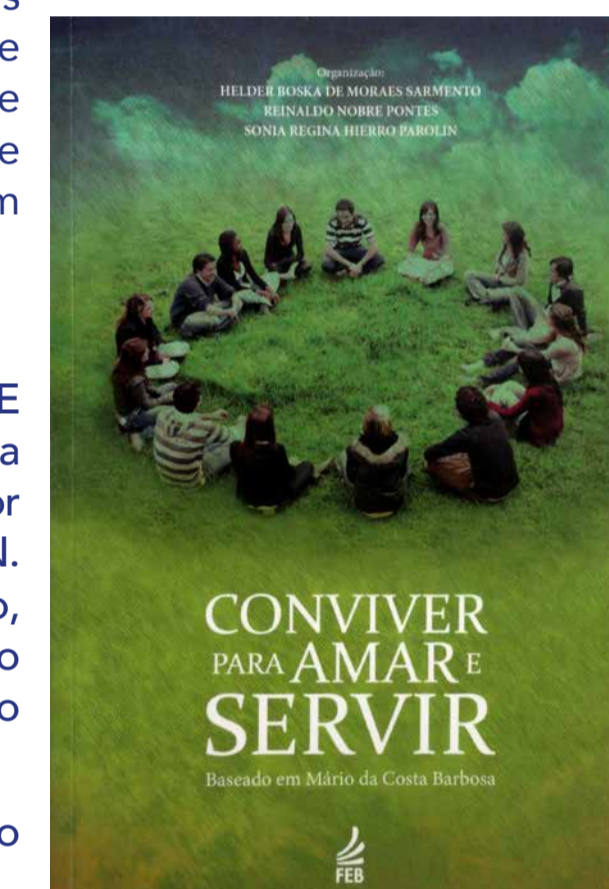
Venda na Livraria Mário Carvalho da Comunhão – R\$ 32,25

A obra **Conviver para Amar e Servir**, retrata o trabalho de Mário da Costa Barbosa (1936-1990), membro de diversos grupos e instituições espíritas dos Estados do Pará e São Paulo. Desenvolveu ações beneficentes e administrativas para manter creches, serviços relacionados de assistência médica, atividades doutrinárias dentre estudo sistematizado, palestras e seminários.

Mário da Costa Barbosa não pregava ou aconselhava, mas sua obra conduz o leitor à profunda reflexão de como individualmente podemos construir uma sociedade caridosa, para todos se beneficiarem do propósito de transformar o mundo em um lugar melhor.

CONVIVER PARA AMAR E SERVIR, autoria de Mário da Costa Barbosa, organizado por Sonia R.H. Parolin, Reinaldo N. Pontes e Helder B.M. Sarmento, Edições FEB – Federação Espírita Brasileira, Rio de Janeiro – RJ, 201.

Venda na Livraria Mário Carvalho da Comunhão – R\$ 26,00



Conheça o Bazar do Hospital de Base

O Bazar do Hospital de Base é uma atividade beneficente que se realiza pela parceria existente entre a Comunhão Espírita de Brasília e o Movimento de Apoio ao Paciente com Câncer (MAC). O Movimento foi iniciado há 25 anos, e Maria José Oliveira de Souza, voluntária da Casa, o coordena como vice-presidente.

Há 15 anos, encarrega-se de receber doações oriundas da Diretoria de Promoção Social (DPS) da Comunhão, sendo a responsável por selecionar roupas, utensílios domésticos, alimentos, dentre outros artigos. Após triagem, ela encaminha as doações ao Bazar para serem destinadas aos pacientes e às famílias carentes.

A voluntária esclarece que os recursos financeiros provenientes da venda no Bazar são aplicados na compra de cadeiras de rodas, cadeiras de banho, medicação, pagamento de passagens e perucas para pacientes em tratamento de quimioterapia. Além disso, esses recursos asseguram a entrega de 600 lanches e oito kits de higiene pessoal todos os dias para pacientes internados.

"A atividade é de grande importância, e por isso, faço um apelo para que os frequentadores da Comunhão deem produtos que estão em boas condições de uso, para facilitar a venda e suprir as numerosas demandas", ressalta a vice-presidente do respectivo Bazar.

Maria José também trabalha como voluntária na Comunhão. Ela atua no atendimento fraterno, ministra palestras e promove trabalhos em grupos mediúnicos. Convida todos a visitarem o Bazar, que funciona de segunda à sexta-feira, das 8 às 12h e das 14 às 17h, no Hospital de Base de Brasília.

